

# ECOS DA E . D . M . S .

Ano IV

H Coimbra, 1 de Junho de 2002 H

N.º 4

## UNIÃO E PAZ

«*Antes da festa da páscoa, sabendo Jesus que tinha chegado a sua hora, tendo amado os seus, que estavam no mundo, amou-os até ao extremo.* » (Jo 13,1). No decorrer da Última Ceia com os seus discípulos, Ele declarou-lhes: «*Tenho ardentemente desejado comer convosco esta páscoa, antes de padecer...*» Depois, a certa altura, «*Tomou o pão, deu graças, abençoou-o e disse: isto é o meu Corpo que será entregue por vós.*» Da mesma forma com o cálice: «*Tomai e bebei ...*» concluindo: «*Fazei isto em memória de Mim*» (Lc 22, 15-20) E ali mesmo, rodeado dos discípulos, o Divino Mestre abriu o seu coração, dizendo-lhes «*palavras de vida eterna*». João Evangelista deixou-nos um longo relato. (Jo 13, – 17,)



«*Dou-vos um mandamento novo: que vos ameis uns aos outros... Nisto conhecereis todos que sois meus discípulos. ... Deixo-vos a paz, dou-vos a minha paz... Permanecei em Mim e Eu permanecerei em vós... Se guardardes os meus mandamentos, permaneceréis no meu amor...*» Depois fez uma longa oração: «*Pai Santo, guarda em teu nome aqueles que me deste... Não rogo somente por estes, mas também por aqueles que, pela sua palavra, hão-de acreditar em Mim, para que sejam um, como Nós... para que o mundo creia que Tu Me enviaste.*» (Jo 13, – 17,).

«*Fazei isto em memória de Mim.*» Que grande mistério da fé! Jesus no meio de nós! Para nos comunicar a Vida. Para nos dar a sua Paz. Para que unidos a Ele, como ramos à Videira, dêmos frutos de salvação.

Com razão a Instrução Geral do Missal Romano (nº 1) afirma: «*A celebração da Missa... é o **centro** de toda a vida cristã... Todas as outras acções sagradas e todas as obras da vida cristã, que com ela estão relacionadas, dela [Missa] derivam e a ela se ordenam.*

Poderíamos tirar uma conclusão: pela importância que tem para toda a Igreja, a celebração da Eucaristia deve ser precedida de «*uma preparação eficiente*»... «*não deixando nada à improvisação.*» IGMR 73 e 313). Importa preparar bem para celebrar bem. Cuidemos, portanto, da parte que nos toca a fim de que **nada** nos distraia

do essencial; antes, **tudo** contribua para *glória de Deus e santificação do Seu Povo*. (cf. SC 112).

O Director da EDMS

=====

## MÚSICA E LITURGIA

*Estas são mais algumas orientações pastorais de um documento do senhor Arcebispo de Braga, publicado no Boletim de Pastoral Litúrgica (Nº 101), na continuação do que já veio no ECOS de Dezembro. É um tema de bastante interesse.*

### Celebrações Específicas

Em circunstâncias particulares, como as celebrações de casamento, deve ser aproveitada a oportunidade para esclarecimento dos intervenientes (noivos e familiares). As razões de alguma anarquia nestes casos passam pela falta de formação religiosa e litúrgica, pela falta de sentido pastoral e pelo desconhecimento geral dos documentos da Igreja. Geralmente esses casos não acontecem por má fé. Por isso, devem ser encarados nessa perspectiva e solucionados com paciente pedagogia. Sem enveredarmos por soluções extremas de rigorismo nem de laxismo, merece atenção redobrada o que se refere à selecção de cânticos adaptados aos diversos níveis etários, nomeadamente nas celebrações com crianças ou jovens.

Tendo em conta que os membros mais novos das comunidades cristãs devem, progressivamente, ser introduzidos nas celebrações normais de toda a comunidade – com a correspondente exigência musical – não se deve ignorar que, naquelas celebrações em que há um *grande número de crianças*, se devem utilizar não só partes próprias dos rituais específicos, mas também alguns trechos musicais apropriados.

Quanto às *celebrações com jovens*, é preciso proceder com seriedade, abertura e critério. Se é verdade que boa parte da gente nova se identifica com a chamada “cultura juvenil”, identificando-se, por isso, com certa música comercial e consumista, também é certo que muitos jovens – os mais exigentes – não se revêem nessa música e se distanciam dessa cultura massificante. Por isso, embora em algumas celebrações se possa ir ao encontro de um gosto dito “juvenil”, artisticamente menos elaborado e exigente, é preciso não perder de vista a pedagogia pastoral e a formação progressiva dos jovens. Procurar-se-á que atinjam aquele nível de aperfeiçoamento e participação litúrgica que está de acordo com a nossa melhor tradição cultural, evitando o nivelamento pela qualidade inferior.

Nesse sentido, é urgente que seja intensificada a formação doutrinal e espiritual dos jovens, a fim de que a vivência autêntica da Eucaristia os leve à apreciação e execução de um estilo de música própria da Liturgia. O mero recurso a normas exteriores é pouco convincente e não as torna suficientemente entendidas.

É necessário também não fomentar o hábito de um pequeno grupo de jovens “impor” as suas preferências musicais a uma assembleia inteira não juvenil. Tal

procedimento não é um serviço à Liturgia e a essa assembleia, mas antes, presumivelmente, pura exibição e deleite do próprio grupo.

Uma celebração concreta, realizada *exclusivamente* com crianças ou jovens, cria condições diferentes das celebrações heterogêneas habituais. No entanto, haja atenção cuidadosa para evitar que as músicas dessas celebrações sejam simples adaptações de textos a músicas de outros ambientes, conhecidas por eles. Dificilmente, nestas circunstâncias, se impedirá que o pensamento seja desviado para o ambiente profano que está na origem dessas canções e que o sentimento correspondente acabe também desvirtuado. Compreende-se que tais adaptações possam servir para convívios ou reuniões, mas não são aptas para a Liturgia.

Quando tal acontece, não raras vezes as razões deste procedimento decorrem da falta de tempo ou de condições para ensaiar os cânticos aos jovens, incluindo-se nesta preparação, em primeiro lugar, a formação doutrinal e litúrgica a partir dos textos. A liturgia dos jovens deve ser preparada também no que diz respeito à música. Aliás, uma celebração ocasional não vai resolver todos os problemas daqueles. É preciso apostar na sua formação contínua.

Evitem-se puritanismos radicais e estéreis, bem como demagogias fáceis, com o intuito duvidoso de “conquistar” jovens para as celebrações. A médio e longo prazo, o trabalho persistente das escolas de música e dos grupos corais paroquiais – frequentado maioritariamente por jovens – darão uma ajuda ímpar neste campo. o

\*\*\*\*\*

## Revisão da Instrução Geral do Missal Romano

A Congregação do Vaticano para o Culto Divino divulgou a primeira revisão à Instrução Geral do Missal Romano, desde 1975, dando instruções sobre como celebrar a Missa no rito latino, com pequenas mudanças e esclarecimentos.

Entre as instruções alteradas, o missal agora explicita que o presidente deve ficar de frente para o povo “*sempre que possível*”. O missal também diz que tanto a Cruz Processional como a cruz fixa sobre ou perto do altar precisam ter a figura de Cristo Crucificado nelas; a assembleia deve expressar unidade pela “*uniformidade em seus gestos e postura*” e banindo “*qualquer aparência de individualismo ou divisão*”; e se a Eucaristia está reservada no santuário [= capela mor], o sacerdote e todos os ministros devem genuflectir em direcção a ele somente no início e no final da Missa, e *nunca* durante a celebração.

Outras mudanças incluem:

- Na **Procissão de Entrada**, o leitor ou diácono deve levar o Livro dos Evangelhos e não o Leccionário; nenhum livro é levado na procissão final.



Se te enganas, fica calmo;  
Depois, retoma a leitura.

Tu vês a pontuação,  
Mas teus ouvintes não vêem.  
Na pontuação oral  
Há sinais que se não lêem.

Um Leitor para ser bom,  
De pés assentes na base,  
Não pode baixar o tom  
No fim de cada frase.

Os fiéis contam contigo  
P'ra poderem entender.  
Por isso, como te digo,  
É preciso saber ler.

Relato ou exortação,  
Salmo ou hino triunfal,  
Poema ou oração,  
Não se lê tudo igual.

Se atenderes ao texto  
E o leres com cuidado,  
Tu próprio encontrarás  
O tom mais apropriado.

E onde se diz Leitor,  
Leia-se também Leitora,  
Pois não há diferença agora  
Na Igreja do Senhor.

*P. Luís Ribeiro*

Este Pequeno Guia foi integralmente publicado no *Boletim de Pastoral Litúrgica, n.º 101* (ano 2001).

#####

## INFORMAÇÃO

➔ **I Curso de Direcção Coral** – Sendo notoriamente insuficiente o tempo dedicado a esta matéria no decorrer do Curso Geral, a EDMS promoveu um Curso Intensivo para os interessados nesta área. Participaram 25 pessoas que, durante 7 sábados (manhã e tarde), com

início em 2 de Março, frequentaram aulas de Harmonia, Canto Gregoriano, História da Música Sacra e Direcção Coral. Terminou em 20 de Abril p.p., com uma audição final pelos alunos.

Dado o interesse manifestado, a EDMS está a pensar dar continuidade a este projecto, não de forma intensiva, mas distendido ao longo de alguns meses. Ao sábado. Alguém está interessado?

☛ **Encerramento do Ano Escolar** – Houve diversas actividades. No dia 11 de Maio foi o Recital de música de órgão e coral, na capela da Santa Casa da Misericórdia. Dez alunos se confrontaram com um órgão de tubos, a valer! De certo pela 1ª vez! Foi uma boa experiência. Depois o Coro dos Alunos cantou 5 peças a 3 vozes. Assim obrigou o reduzido número de vozes masculinas.

O dia 12, Domingo da Ascensão, foi preenchido com a participação na Missa paroquial; uma visita guiada à igreja e ao Coro baixo do Convento, orientada pelo pároco P.e Luís Ribeiro que nos ajudou a apreciar obras de arte ali expostas e a recordar algumas etapas e episódios da História de Portugal; breve sessão para entrega de diplomas a 13 finalistas; canto de Vésperas da Ascensão do Senhor; actuação dos alunos da classe de viola, quer individualmente, quer em conjunto, demonstrando com 3 exemplos como a viola pode acompanhar dignamente os cânticos litúrgicos. E por fim, a concluir a jornada, os alunos cantaram a *Saudação à Rainha Santa Isabel*, de M. Faria, na igreja do Convento.

No dia 26 de Maio, dia da Igreja Diocesana, em Cernache, um grupo de 32 alunos participou no momento cultural, oferecido a todos os presentes, e na celebração da Eucaristia presidida pelo nosso Bispo, Dom Albino M. Cleto.

Neste ano estiveram matriculados 61 alunos; chegaram ao fim do ano 58.

☛ **Eco de Cabo Verde** – Atravessou os mares e chegou até nós uma feliz notícia. No dia 7 de Abril, no Seminário de S. José, cidade da Praia, o nosso amigo Irineu Correia foi ordenado Diácono. Ben-

digamos ao Senhor. Já se vai falando que a ordenação presbiteral será em 1 de Setembro deste ano. Se alguém quiser ir passar férias à ilha de Santiago, reserve a viagem para essa altura a fim de lhe levar o abraço amigo dos que não podem ir até lá. Felicitamos seus pais e a Diocese de Cabo Verde.

☛ **Encontros Regionais** – Três professores da EDMS foram chamados a acções de formação extra-escolares. Os Padres Pedro Miranda e Augusto Frade estiveram na Lousã, no dia 18 de Maio, desde as 9:30 h às 17 h, com leitores, ministros extraordinários da comunhão, cantores e salmistas. Participaram cerca de 100 pessoas.

O Prof. Rui Cruz preparou, durante algumas semanas, e, no dia 18 de Maio, dirigiu os Coros das paróquias do arceprelado de Cantanhede. Cerca de 250 cantores reuniram-se em Febres, onde celebraram festivamente a solenidade de Pentecostes. Parabéns aos organizadores!

➤ **Semana Gregoriana** – Realizar-se-á em Leiria, de 2 a 7 de Setembro. *Objectivos:* ensino e prática de Canto Gregoriano; preparação de cantores, directores de coro e organistas; facultar preparação musical e pedagógica (através do método Ward) a educadores de infância, professores do 1º ciclo e outros interessados. *Informações:* Tel: 214413585 e Telem: 963625453 e também por e-mail: [c.wardjuliadalmendra@clix.pt](mailto:c.wardjuliadalmendra@clix.pt)

➤ **Encontro Nacional de Pastoral Litúrgica:** Vai realizar-se em Fátima de 22 a 26 de Julho. É este o tema geral: *A Liturgia Eucarística*. Haverá tempo reservado à *Escola de Ministérios*: o ministério do diácono, do acólito, do ministro extraordinário da comunhão, do leitor, da música e do canto. É um acontecimento eclesial de grande importância.

Sabemos que alguns alunos da EDMS já estão inscritos e serão convidados a cantar no Pequeno Coro. Consta que no dia 25, à noite, haverá um concerto de Coros e Orquestra. *Informações:* Telef 249533327, Fax 249533343 e por e-mail: [snliturgia@mail.telepac.pt](mailto:snliturgia@mail.telepac.pt)

┌ **Órgão de Tubos do Seminário** – Espera-se que ainda este ano fique recuperado. É um precioso instrumento histórico, mudo há cerca de um século! O Mestre Dinarte Machado está a tratá-lo com muito carinho. o